

## APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ

---

Alexandre Saul  e Sandro de Castro Pitano 

Quando publicamos o primeiro volume do dossiê *Paulo Freire, 20 anos de presença/ausência: contribuições para desafios atuais da educação*, afirmamos que o principal objetivo havia sido alcançado: reunir artigos de pesquisadores e estudiosos do pensamento freireano, contribuindo para recriá-lo a partir de temas fundamentais em sua obra e de relevância indiscutível para a educação de maneira geral. Naquele momento foram recebidos mais de trinta textos abordando a obra freireana, provenientes de todas as regiões do Brasil, além de dois artigos dos Estados Unidos da América. Diante desse número tão elevado e qualificado de escritos, percebemos que seria impossível contemplar adequadamente a demanda em apenas um volume. E foi por esse motivo que decidimos, em conjunto com os editores da Revista Reflexão e Ação organizar este segundo número, que está sendo publicado pouco mais de seis meses depois.

Nesse segundo volume estão reunidos doze artigos, sendo dez oriundos de diferentes regiões do Brasil e dois internacionais, dos quais um de Portugal e o outro da Espanha. Os textos compreendem uma grande diversidade de abordagens temáticas, revelando o quanto é frutífero o pensamento e a obra de Paulo Freire. Por meio deles, sua obra é reinventada à luz do presente, proporcionando a reflexão crítica e o enfrentamento aos tantos desafios postos na contemporaneidade.

O primeiro artigo, *A práxis histórica de Paulo Freire como fundamentação para as pesquisas sobre formação de educadores* é de autoria das professoras Lucimara Cristina de Paula - UEPG/PR e Roseli Rodrigues de Mello – UFSCar. Analisa a perspectiva da formação permanente de educadores na rede estadual de São Paulo. Busca compreender os processos constitutivos de dois formadores “utilizando a práxis histórica freireana como fundamento teórico-metodológico”, por meio do diálogo com ambos os sujeitos da pesquisa.

O segundo texto, escrito por Maria da Conceição dos Reis, Aurenéa Maria de Oliveira e Auxiliadora Maria Martins da Silva, da UFPE, *A educação das relações étnico-raciais na formação docente: um olhar freireano para o curso de pedagogia* apresenta os resultados de uma pesquisa que analisou as repercussões da Lei nº 10.639/2003 no curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), referenciada pelo pensamento de Paulo Freire.

Na sequência, o artigo de José Whilson Figueiredo e Walter Frantz – UNIJUI, *(Re) construir a escola e a sociedade a partir da epistemologia de Paulo Freire* aborda a “atualidade da teoria e da prática de Paulo Freire para a edificação de outra Escola e de outra sociedade, ancoradas na cooperação entre os seres humanos”, desenvolvendo uma reflexão prospectiva, apoiada nas categorias da ética e do diálogo.

O quarto artigo, de autoria dos professores José Heleno Ferreira, Alexandre Fernando da Silva e Carlos Alexandre Vieira – UEMG, *Romper as amarras do silêncio e da doutrinação: o pensamento freireano como antídoto à colonização curricular* desenvolve uma análise crítica sobre um tema bastante atual, a reforma do Ensino Médio no Brasil, a partir do pensamento de Paulo Freire.

Em *O pensamento pedagógico de Paulo Freire e o ensino de Matemática na Educação de Jovens e Adultos*, quinto artigo deste dossiê, Neomar Lacerda da Silva e Maria Elizabete Souza Couto - UESC/BA analisam “como os pressupostos freireanos estão presentes na prática pedagógica de professores de Matemática que atuam na Educação de Jovens e Adultos”. Assume como pressupostos a dialogicidade, a problematização, temáticas significativas e leitura de mundo, os quais buscam compreender por meio de observações e grupo focal.

A pesquisa bibliográfica intitulada *Fundamentos da educação: ontologia e epistemologia em Marx e Freire* de autoria de Paulo Eduardo Dias Taddei – UFPel e Conceição Paludo – UFRGS, problematiza diferenças e aproximações entre a ontologia e a teoria do conhecimento de Marx e Freire, utilizando os conceitos cultura e trabalho, na ontologia e problematização e contradição, na epistemologia.

No sétimo artigo, *Debate acadêmico em torno do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP)* as autoras Viviani Fernanda Hojas – CEPAE e Iraide Marques de Freitas Barreiro – UNESP, desenvolvem uma revisão sistemática de pesquisa com base em dissertações de mestrado e teses de doutorado que tiveram como foco de estudo o Sistema. Envolveu um total de dezoito pesquisas e considera que o Sistema pode vir a contribuir para a qualificação do ensino nas escolas, desde que sejam corrigidos os principais problemas constatados.

*A contribuição da “Pedagogia da autonomia” no ensino-aprendizagem em Geografia para a Educação de Jovens e Adultos (EJA): uma possibilidade de formação cidadã* corresponde ao oitavo artigo. Nele, Paula Dagnone Malavski – UNIVASF relata um estudo de caso que compreendeu uma prática educativa com educandos da EJA em Salvador-BA. Como resultados, considera que “a construção coletiva entre educadores e educandos de conceitos importantes da Geografia Escolar, como paisagem, espaço, território e lugar, a partir da experiência da vida cotidiana, apresentam-se como possibilidades para uma educação contextualizada e crítica, assim como de uma formação cidadã”.

O penúltimo artigo brasileiro do dossiê, *Terapia ocupacional e pedagogia Paulo Freire: configurações do encontro na produção científica nacional*, escrito por Daniela Tavares Gontijo e Maria Eliete Santiago – UFPE, buscou “compreender como as concepções de Paulo Freire tem se relacionado com a Terapia Ocupacional no contexto brasileiro”. Para isso, foram analisados 37 artigos publicados na área entre os anos 2000 e 2016, que citaram pelo menos uma obra de Freire. A partir da pesquisa, conclui que há uma “aproximação crescente e vigorosa da Terapia Ocupacional com a Pedagogia Paulo Freire na busca de perspectivas mais críticas para compreender a profissão e sua relação com os sujeitos e grupos sociais”.

O décimo e último artigo brasileiro, *Prática da liberdade e ação libertadora: a arte de educar em Paulo Freire*, de autoria dos professores Nilo Agostini e Carlos Roberto da Silveira – UFS, também compreende uma pesquisa bibliográfica. Investigou “a arte de educar em Paulo Freire a partir das suas publicações Educação como prática da liberdade, Pedagogia do Oprimido e Conscientização: Teoria e prática da libertação”.

Os dois artigos internacionais são *O valor da prática em Paulo Freire* e *Paulo Freire en la investigación-acción para el desarrollo territorial: una reflexión desde la práctica en el país Vasco Paulo Freire en la investigación-acción para el desarrollo territorial*. O primeiro, escrito por Luiza Cortesão (Portugal) analisa alguns significados e relações que foram existindo, no decorrer do trabalho de Paulo Freire, “entre o enquadramento que foi construindo e a prática que desenvolveu no campo educativo”. E o segundo, de autoria de Miren Larrea (Espanha) busca demonstrar como o pensamento freireano tem sido reinventado na Espanha, por meio da investigação-ação atrelada ao desenvolvimento territorial. O texto “comparte una cronología de cómo el día a día de los investigadores ha ido cambiando en un diálogo continuo entre su hacer y el legado de Paulo Freire”.

Como antes, continuamos firmes na esperança possibilista, radicalmente sustentada por Paulo Freire. Nela revigorados, convidamos à leitura deste segundo volume do dossiê, publicado no momento em que a *Pedagogia do oprimido*, completando meio século de existência, cada vez mais se revela atual e urgente.